

Desafio de Bike and Run no Centro Histórico

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

O Centro Histórico de Salvador carrega uma característica que colabora muito bem com a paisagem como o todo, já que o terreno acidentado revela um visual icônico e marcante, ao mesmo tempo em que o paralelepípedo das ruas preserva a memória de um tempo bem mais antigo. Mas, imagine usar esse cenário para uma prática esportiva de velocidade.

Mas, foi justamente essa a proposta do Desafio Bike and Run que aconteceu em sua segunda edição no bairro que é um dos principais cartões postais da cidade. A competição foi destinada a profissionais e amadores de todo o país em duas modalidades distintas: o Mountain Bike (MTB) e a Corrida de Rua.

Contando com aproximadamente mil competidores que esgotaram as inscrições, o Bike and Run se divide em três disputas: a Corrida de Rua, o Mountain Bike e o super desafio onde o atleta realiza as duas provas. Foram aproximadamente 750 pessoas participando na modalidade atletismo e outros 250 nas bicicletas.

O percurso tem início na Praça Municipal, passando pela Rua da Misericórdia, Praça da Sé, Terreiro de Jesus, Rua das Portas do Car-

mo, Rua Alfredo de Brito, Largo do Pelourinho, Rua do Passo, Rua do Carmo, Ladeira do Carmo, Largo do Pelourinho, Rua Maciel de Cima e a Rua Frei Vicente.

De lá, competidores pegam a Rua Inácio Accioli, Rua das Laranjeiras, Terreiro de Jesus, Rua do Saldanha, Rua Guedes de Brito, Rua José Gonçalves, Rua da Ajuda, Rua do Tesouro, Praça Castro Alves, Ladeira da Preguiça, Rua da Conceição da Praia, Rua da Bélgica, Rua Miguel Calmon, e a Praça Riachuelo. Ao todo são 7 km de percurso.

De acordo com Michelle Donin, sócia da ATP Run, que é a promotora do evento, a maioria dos participantes vem de Salvador, mas há muitas pessoas que vêm de Simões Filho, Lauro de Freitas e outras cidades da região metropolitana, além de municípios do interior, como Caetité.

"A gente queria realmente ocupar o espaço do Pelourinho, trazer uma prova diferente pra cá, já que a maioria delas está sempre nos mesmos locais, entre a Barra e o Jardim de Alah, e agente gosta de fazer provas diferentes, além de ser um cenário muito bonito", destacou Michelle.

Terminando a prova no segundo lugar geral, a corredora Manuela Machado — que também é vice-presidente da Federação Baiana de



Foto: Romildo de Jesus

COMPETIDORES

Percurso teve início na Praça Municipal e passou por diversas ruas do Pelourinho

Triatlo (Febatri) — destacou a intensidade da prova, que se difere do terreno plano tão comum nos percursos escolhidos em Salvador para esse tipo de prova.

"A gente pegou uma chuva no início da largada que dificultou um pouquinho mais em relação ao piso paralelepípedo, e eu ainda não conhecia o percurso, então foi tudo uma surpresa. Peguei uma decida bem sinistra, tive que ter cuidado, e na subida, pude compensar,

e fazer mais força que não fazia na decida. É bacana fazer esse percurso em um cenário bonito como o Centro Histórico", destacou Manuela.

Por ter uma característica diferente da maioria das provas, o desenvolvimento físico do atleta também é mais trabalhado. Segundo o preparador físico da Maximum Sports, Filipe Gallo, foram feitos alguns treinos específicos para a competição, tanto no percurso da prova para

o reconhecimento, mas também com outros que também possuíam ladeiras.

"Em termo de quilometragem, não é difícil, mas a intensidade da prova é muito forte, por conta da inclinação, pela quantidade de ladeiras, e o percurso acidentado, terrenos diferentes de asfalto, paralelepípedos, então, isso torna a prova difícil. É um percurso novo, mas o pessoal se empolgou de fazer", avaliou o preparador.

Diferenciação esportiva

A ideia por trás do Desafio Bike and Run é diversificar o público do Centro Histórico e mostrar que aquela região da cidade pode receber uma variedade ainda maior de eventos, que saiam um pouco do lazer turístico, para a modalidade esportiva.

De acordo com o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, nesta iniciativa, se aproveitou justamente uma característica que seria inicialmente ruim para a prática esportiva que é a topografia, para aumentar o radicalismo da prova.

"A gente está favorecendo uma área da cidade que é patrimônio histórico, e mostrar que a gente tem potencial para desenvolver outras atividades, ampliando esse escopo, e favorecendo essa plataforma de eventos", destacou Edington.

A prova também vem crescendo. A primeira edição reuniu 600 atletas — quase metade do que representa mais recente edição. Além da participação, o evento gera um retorno econômico para a região do Centro Histórico que possui diversos estabelecimentos com venda de acessórios e lazer gastronômico.

CRIME

Jornalista morta a pedradas é sepultada

A jornalista Daniela Bispo dos Santos, de 39 anos, que foi morta a pedradas, dentro do prédio comercial em que trabalhava, em Salvador, pelo homem com quem mantinha uma relação escondida, foi enterrada na manhã de ontem (15). O sepultamento foi realizado no Cemitério Ordem Terceira de São Francisco, na Baixa de Quintas, na capital baiana. Dezenas de familiares e amigos da vítima compareceram à cerimônia. Daniela foi enterrada sob salva de palmas.

O crime ocorreu na noite da última segunda-feira (13), mas o corpo da vítima só foi encontrado na última terça (14). O homem suspeito de matar Daniela, identificado

como Mateus William Oliveira Alecrim Dourado de Araújo, de 32 anos, foi preso e confessou o crime. A família da jornalista estava muito emocionada durante o enterro. O pai da vítima foi ao cemitério, mas não conseguiu acompanhar o sepultamento. Revoltados com o crime, familiares comentaram sobre a violência com que a vítima foi morta.

"É uma dor muito grande. Eu não consigo nem falar, mas é muito grande. Saber que minha sobrinha foi morta de uma forma tão trágica, tão violenta...", contou Elma Souza, tia da vítima. O primo da jornalista ainda comentou sobre a incidência de crimes contra mulheres. "Fica a lembrança de uma pessoa alegre,

de uma pessoa autêntica, mas o sofrimento é maior ainda, porque isso acontece diariamente. Não é só na nossa família. Mas isso nos dá força também, para a gente continuar lutando, por um mundo mais justo e menos machista", disse Iago Carvalho.

De acordo com a polícia, o suspeito alegou que matou Daniela porque estava sendo ameaçado pela vítima. Segundo a polícia, o homem é noivo, mas tinha um caso com Daniela e disse que estava sendo pressionado por ela para que deixasse a companheira.

Conforme a polícia, Mateus a vítima mantinham uma relação escondida desde 2013. Eles se conheceram

quando trabalharam juntos em uma empresa de call center, em Salvador. Na época, os dois foram demitidos, mas continuaram se encontrando fora do trabalho. Ainda segundo a polícia, o suspeito usou um pedaço de paralelepípedo para atingir a vítima. A pedra foi pega por ele a caminho do local do crime, indicando premeditação.

Segundo a polícia, o suspeito marcou um encontro com a vítima. Ele disse que iria buscar uma chave com uma das funcionárias do prédio para poder conseguir entrar. Durante a conversa, houve uma discussão entre os dois e, de acordo com a polícia, o suspeito acabou matando a vítima. Fonte G1 Bahia

SUSTENTABILIDADE

Empreendimento recebe IPTU Verde da Prefeitura

Implantação de energia solar e eólica, substituição de todas as lâmpadas incandescentes por LED e implantação de uma concepção arquitetônica que proporciona conforto térmico, por meio do uso de pele de vidro e alumínio na área externa do prédio. Com essas medidas, o empreendimento comercial Civil Tower, localizado no bairro Costa Azul, tornou-se o mais novo prédio em Salvador a aderir ao IPTU Verde, programa da Prefeitura que garante desconto de até 10% sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

O prédio Civil Tower recebeu o Selo Prata, que garante um desconto de 7% sobre o IPTU, que reforçará a economia das despesas com energia. "Primeiro, o IPTU Verde é um benefício para o mundo. Estamos falando em reduzir a emissão de CO2, reduzir o uso de recursos naturais, mas

é também um benefício financeiro para o condomínio. Esse é o selo de edificação mais barato comparado a outros. É um programa positivo que veio para somar e possibilitar economia", afirma Vinicius Mariano, diretor técnico da Civil ECO, um dos braços do Grupo Civil.

O IPTU Verde foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Secretaria da Secretaria Cidade Sustentável (Secis), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) e a Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba). Desde que o IPTU Verde foi criado, em 2015, três empreendimentos já aderiram à iniciativa, outros sete já deram entrada no pedido, e pelo menos sete projetos estão sendo desenvolvidos na capital em atendimento às normas do programa. Um deles é o Hospital da Bahia, que recebe a consultoria da Civil Eco.

CAMILA VASCONCELOS

Aula da Saudade - aos quase Deuses

Discursei em uma "Aula da Saudade", para os quase médicos

e médicas. Quase Deuses, para os humanos. Porém, humanos, e cheios de expectativas para suas formaturas. Continuavam dispostos a buscar conhecimentos sempre que possível. Contudo, o "possível" para os socialmente endeusados transforma-se em "mais que possível". Deuses não adoecem, não morrem. A finitude é humana. É ela a lembrança da vulnerabilidade. *Vulnus*: ferida.

Vulnerabilidade é a susceptibilidade de ser ferido. A medicina, como arte de cuidar, ou como ciência que pretende curar, deve "recordar-se" das condições de humanos de seus pacientes. E de seus médicos. Recordar, do latim "re-cordis", significa voltar a passar pelo coração. Mas, Deuses têm corações? Como "re-cordar" sem possuir um coração? Culturalmente decidimos que o coração guardaria sentimentos. Assim, afirmava-se que alguém sem coração não é capaz de sentir. Nem de "ressentir", "tornar a sentir". Nem de de-

envolver "empatia", que é a junção do prefixo "em", que implica em proximidade, e "pathos", "paixão" ou "padecimento", o que implica em "imperfeição".

Um dicionário traz "empatia" como "tendência para sentir o que se sentiria caso se estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa". Sentir? Deuses têm coração? Deuses não têm a capacidade de experimentar a dor humana, porque não se "re-cordam" das dores. Eles não têm coração por onde voltarão a passar os sentimentos de dor ou alegria experimentados por humanos. Porque Deuses não precisam. São, pelos que neles creem, "perfeitos". E a perfeição não é humana. Humanos é que são capazes de padecer, de apaixonarem-se, de sentir o sentimento do outro.

Empiricamente afirmava-se que experiências são imperfeições do cotidiano, capazes de guiar condutas a novas vivências posteriores. Portanto, só possuem experiências os imperfeitos. Médicos são humanos? Ou perfeitos? Eis uma pergunta importante. Porque sem a respectiva resposta não há que se falar em humanização da prática médica. O fato é que

um Deus que se propõe a tornar-se humano deve estar afeito a fazer-se finito, vulnerável, suscetível a ser ferido, possuir um coração, sentir, recordar experiências para desenvolver empatia.

Pacientes são humanos. Embora a ciência tenha reificado sujeitos, tornando-os "rês", "coisas", pacientes não são objetos. Têm nomes e são finitos. Morrem, e não é necessária a frustração diante desta constatação. É natural, tanto quanto a falibilidade da prática médica. Cuidar deles é essencial. Além do quê, eles têm corações e se re-cordam de tudo, inclusive dos erros dos quase Deuses.

Entretanto, médicos são humanos, e necessitam dizer seus pensamentos, frustrações, êxitos... humanos têm estas vontades. Galeano, no "Livro dos Abraços", ensina que "quando é verdadeira, quando nasce da necessidade de dizer, a voz humana não encontra quem a detenha. Se lhe negam a boca, ela fala pelas mãos, ou pelos olhos, ou pelos poros, ou por onde for. Porque todos, todos temos algo a dizer aos outros, alguma coisa, alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais".

Futuros médicos: pacien-

tes veem em vocês, Deuses; vocês, futuros médicos e médicas, sugiro que se vejam humanos. E digam, verdadeiramente, que exercerão com amor e humanidade esta encantadora profissão. Se por motivo, social ou político, as suas vozes forem detidas: digam o que pensam, mesmo assim, mantendo respeito aos humanos. Mesmo que precisem dizer pelas mãos, pelos olhos, pelos poros... Porque todos temos algo a dizer, a sentir, a recordar, ou algo porquê lutar. Celebrem palavras que merecem ser celebradas. Ou perdoem, mas não por isso deixem de lutar contra o motivo pelo qual lhe negaram a boca. As minorias devem lutar; as maiorias devem tender a sentir o que se sentiria caso estivesse na situação ou circunstâncias experimentadas pelas minorias. E não percam tempo: segundo Sêneca, "enquanto adiamos, a vida se vai. Todas as coisas [...] nos são alheias; só o tempo é nosso". Agora é o tempo de vocês, homens e mulheres, quase Deuses. Apaixonem-se pelo futuro.

Camila Vasconcelos,
Advogada em Direito Médico
e Professora da Faculdade de
Medicina da UFBA

OBITUÁRIO

Campo Santo

1- Edelzuita Conceição, 88 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
2- Nelson Guerrieri Couto Filho, 65 anos, natural de Ubaira, morreu no Hospital Português
3- Zenaide Barros dos Santos, 75 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Prohope
4- Henrique Guimarães Bastos, 88 anos, natural de Salvador, morreu na residência

Bosque da Paz

1- Adriana Oliveira dos Santos, 22 anos, natural de Salvador, morreu na UPA do Cabula
2- Eloida de Gusmão Veiga,

74 anos, morreu no Hospital do Subúrbio
3- Cristovão de Mello, 61 anos, natural de Ipiava, morreu no Hospital Roberto Santos
4- Diemildes Angelica de Aliança Castor, 79 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Roberto Santos
5- Nalin Lena Soares Costa, 29 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
6- Rodrigo Ferreira do Bomfim, 22 anos, natural de Salvador, morreu na via pública
7- Maria São Pedro de Souza Silva, 76 anos, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu no Hospital Santo Antonio
8- Miralice Lessa de Castro, 91 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Santo Antonio



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 044/2017

Registro de preço para aquisição de material civil, mecânico e elétrico para atender as demandas do Porto de Aratu e os projetos desenvolvidos. DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 16/11/2017, às 16h; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 30/11/2017, às 09h30min, INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES: 30/11/2017, às 10h (HORÁRIO DE BRASÍLIA), no site www.licitacoes-e.com.br. Informações pelos telefones (71) 3320-1217 ou 3320-1250, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo endereço eletrônico pregao@codeba.com.br.

Rogério de Sousa Pereira
Pregoeiro



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 045/2017

Contratação de empresa para prestação de serviços de TI para o Gerenciamento e Operação da Central de Serviços de TI, em caráter contínuo, e consultoria sob demanda de atividades de elaboração, acompanhamento e execução de projetos de infraestrutura de TI para atender às necessidades da Companhia Docas do Estado da Bahia. DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 14/11/2017, às 16h; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 29/11/2017, às 10h, INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES: 29/11/2017, às 10h30min (HORÁRIO DE BRASÍLIA), no site www.licitacoes-e.com.br. Informações pelos telefones (71) 3320-1217 ou 3320-1250, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo endereço eletrônico pregao@codeba.com.br.

Rogério de Sousa Pereira
Pregoeiro